PELA CIDADE FORA

educação para a mobilidade | LISBOA

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA AS ESCOLAS BASEADAS NOS LIVROS DA COLEÇÃO EDITADA PELA EMEL

Professor de cinco estrelas
3.º ano

TEXTO **ANA MARIA MAGALHÃES E ISABEL ALÇADA**
ILUSTRAÇÕES **TERESA CORTEZ**

A chegada de um novo professor gera curiosidade e ansiedade. A turma recebe um professor com ideias diferentes, que olha para a natureza como um palco para a discussão de ideias e transmissão de conhecimento. A exploração do espaço exterior à escola, promovida pelo professor, gera a aproximação do grupo e revela-se um meio para o autoconhecimento de cada aluno. A forma como cada um de nós se relaciona com o espaço que o rodeia diz muito sobre si próprio e contribui para um melhor relacionamento com a comunidade. Este livro é um desafio aos passeios regulares a pé e representa um apelo à descoberta do mundo que nos rodeia, mesmo que a viagem seja já ali ao virar da esquina. As propostas seguintes pretendem dar corpo a este apelo.

PROPOSTA 1

O caminho da escola

Os caminhos feitos a pé pelo nosso bairro são cheios de surpresas. Cada passeio pode ser uma viagem nova, surpreendente e fascinante. Por mais que se percorra a mesma rua, que se cruzem os mesmos prédios, que se avistem as mesmas pessoas, estamos sempre a fazer novos caminhos. A luz das estações vai mudando, as pessoas reagem de maneiras diferentes aos dias de sol ou de chuva, nós próprios temos dias melhores e dias piores, mais virados para dentro, atentos às nossas emoções, ou mais virados para fora, sensíveis ao que nos rodeia.

PARTE 1
MEMÓRIA E ESCRITA NA SALA DE AULA

Como é o percurso que fazes de casa para a escola e da escola para casa? Descreve de memória os pontos mais marcantes do caminho que fazes todos os dias, desde a porta de casa à porta da escola. Mesmo que o faças de carro ou de transportes, descreve a memória dos teus sentidos: o que ouves, o que cheiras, o que vês. Tenta também descrever as emoções que sentes em cada momento da viagem. Usa as palavras que conheces e explora outras novas que partilhas com os teus colegas.

PARTE 2
EXPLORAÇÃO NO TERRENO

Relembra o que registaste de memória na sala de aula e enquanto fazes o caminho para casa e, no dia seguinte, para a escola, tenta fixar o que te escapou. Se puderes, usa um caderno para escrever ou desenhar os pormenores que agora são novos para ti.

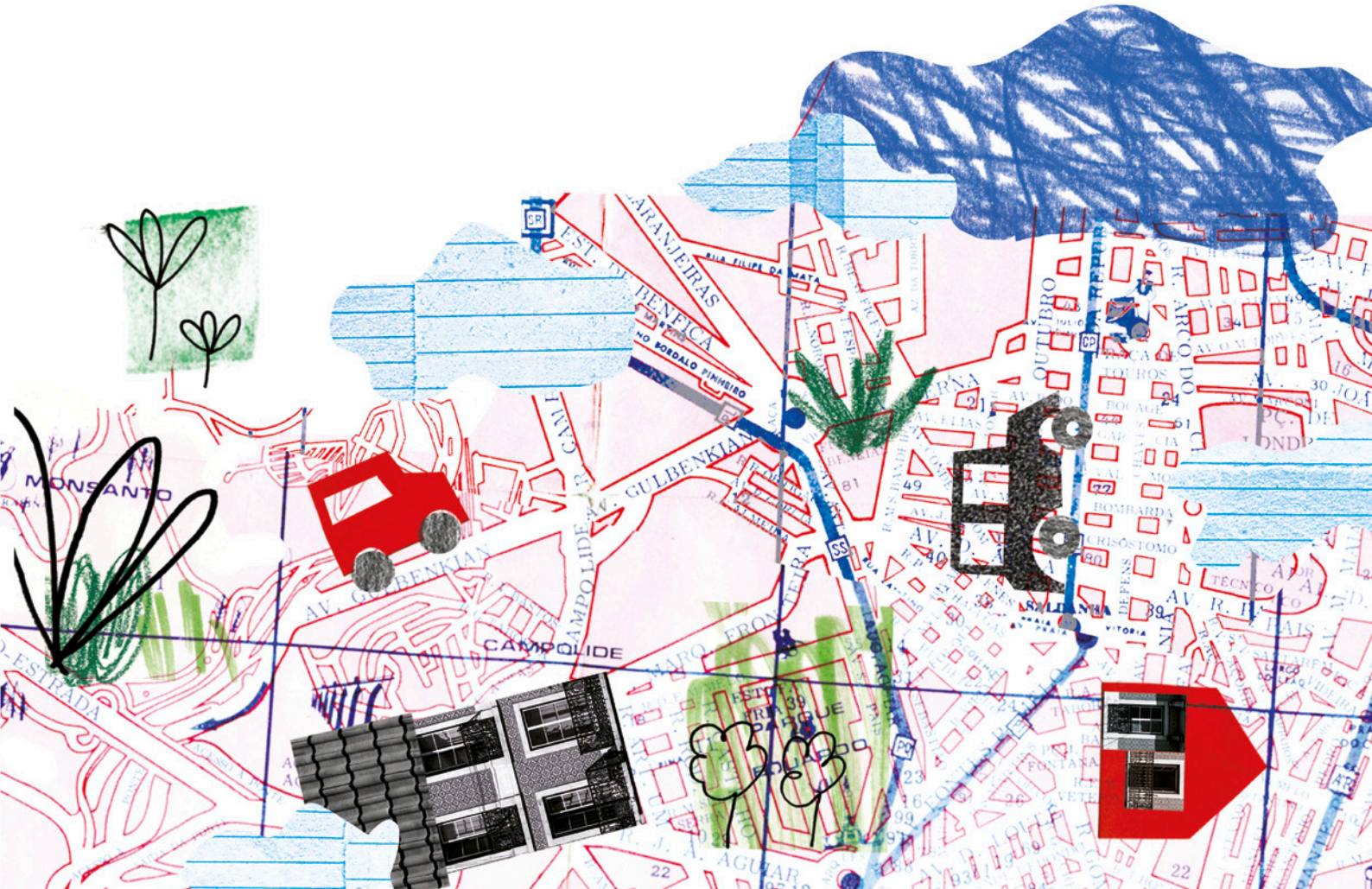
PROPOSTA 2

O mapa do bairro

EXERCÍCIO DE MEMÓRIA E DESENHO

Cada um de nós tem muitas vezes um conhecimento parcial da cidade e do bairro onde vive. Fazemos quase sempre um percurso rotineiro, que pode ser explorado profundamente, como se sugere na proposta 1, mas que deixa de fora outras realidades. O conhecimento da geografia e das pessoas de outros recantos da nossa vizinhança contribuirá para uma vivência em comunidade mais construtiva e gratificante.

Vamos fazer em conjunto um mapa do nosso bairro. A partir do edifício da escola, podem traçar-se as ruas que saem em todas as direções. À medida que o mapa vai crescendo, podem ser identificados pontos de referência: as casas de cada aluno, as lojas de que se lembram, os museus, o polícia sinaleiro, as outras escolas e os jardins, claro. Desenha cada um destes pontos de modo que sejam reconhecíveis.



PROPOSTA 3

Os jardins do bairro

EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E ESCRITA

Os jardins e os parques são essenciais à vida das cidades. São locais de descanso e reflexão e representam uma memória viva da comunidade onde estão inseridos. Por mais pequenos que sejam, estão cheios de surpresas que podem ser exploradas de forma fascinante e, sejam novos ou velhos, todos eles têm histórias para contar.

Faz uma lista dos jardins (ou parques) do teu bairro e pesquisa a história por trás de cada um: quando foram construídos ou o que existia antes no local, por exemplo. Muitos destes jardins receberam o nome de figuras importantes da nossa História.

PROPOSTA 4

A vida de um jardim

Por mais pequeno que seja, cada jardim é um mundo cheio de vida. Os mais imponentes têm grandes árvores ou relvados extensos, lagos habitados por muitas espécies e longos caminhos para percorrer. Outros, por serem mais pequenos ou mais recentes, parecem ter menos coisas para descobrir à superfície, mas todos eles podem ser espaços de exploração quase interminável.

PARTE 1
EXERCÍCIO DE OBSERVAÇÃO E DESENHO

Depois de teres identificado o jardim mais próximo da tua escola, visita-o para observar e registar, desenhando, uma ou mais coisas que te fascinem. Podes começar por definir categorias ainda na sala de aula, com a ajuda dos teus colegas: os animais (patos, tartarugas ou rãs no lago, os cães a passear com os donos, os insetos que voam ou rastejam pelo chão, as aves que poisam nas árvores, etc.); a vegetação (as flores, os arbustos, as árvores, as folhas, as sementes); as pessoas (as que leem num banco, as que passeiam de mãos atrás das costas, as que se deitam na relva); os caminhos; a arquitetura.

PARTE 2
EXERCÍCIO DE RECOLHA E EXPLORAÇÃO CIENTÍFICA

Na visita ao jardim mais próximo da tua escola, recolhe espécimes do que vais encontrando no percurso. Podem ser folhas, sementes, penas de pato ou de pombo. Arranja uma caixa e guarda lá dentro tudo o que interessar. No regresso à escola, junta as tuas descobertas às dos teus colegas e organiza os exemplares do conjunto por categorias. Com as folhas, podes fazer um herbário; as sementes podem ficar numa caixa; as penas podem ser coladas em folhas e organizadas por tamanhos ou cores; etc. Investiga e analisa as amostras recolhidas, para ficares a conhecer a fundo o jardim que visitaste.